



Os pombos na praça

Rogério Vidal



É secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente

Cláudia Nogueira

É arquiteta

Muito se tem discutido sobre os pombos na praça José Bonifácio nos veículos de comunicação da cidade e com cada especialista que escreve, entramos em contato para entender mais sobre o assunto e vislumbrar a solução do problema que tanto afeta os piracicabanos.

A Secretaria Municipal de Defesa do Meio ambiente (Sedema) não está alheia a todas essas manifestações, pois durante todo esse tempo tem realizado pesquisas sobre o controle das aves e ouvido os especialistas da área.

Tempos atrás surgiram no mercado equipamentos eletrônicos que emitem frequências de som que repelem as aves. Esses equipamentos eram tidos como solução para o nosso problema, porém ao conversar com diferentes representantes de produtos deste tipo, fomos informados que a eficácia era restrita a espaços fechados e não a espaços abertos como a praça.

Procuramos, então, nos reunir com empresas de controle de pragas e uma delas, em especial, mostrou-se preparada, inclusive com embasamento literário. A empresa em questão propôs a captura e soltura de pombos, além do manejo dos ovos das aves. Todos os procedimentos propostos estavam de acordo com as leis ambientais, porém, se aplicavam somente aos pombos da espécie *Columba livia*, que não é a única responsável pelos problemas da praça.

Nesse meio de tempo publicou-se em um dos jornais da cidade (16 de maio de 2014), uma entrevista com um especialista da área e, ao tomarmos conhecimento da matéria, imediatamente entramos em contato com o professor que a havia concedido e, infelizmente, o professor nos informou que não era especialista em pombos. Contatamos então a diretoria da Esalq para solicitar a indicação de um profissional que entendesse do assunto, e nos foi recomendado conversar com um outro profissional do campus, que também alegou não dominar de forma plena o tema.

Menos de duas semanas após ter entrado em contato com o entrevistado do jornal,

soubemos, por meio de publicações difundidas na internet (28 de maio de 2014), que Araraquara enfrentava problemas semelhantes aos nossos em relação à sujeira de pombos em áreas públicas e que, com a implantação de um sistema de iluminação, solucionara 90% do problema. Entramos em contato com a Secretaria do Meio Ambiente da referida cidade e conversamos com o biólogo responsável para obtermos maiores informações sobre esse sistema de iluminação.

A partir da explanação do biólogo, solicitamos uma visita oficial com respaldo dos princípios do município verde azul. Após a visita, resolvemos implantar o sistema de iluminação em nossa cidade. No entanto, este sistema não apresentou a eficiência apregoada.

Vale ressaltar que, no decorrer desse período, não cessamos nossas pesquisas e notamos que os detritos da praça José Bonifácio não eram causados exclusivamente pelo pombo-doméstico (*Columba livia*) - aquele que vemos com frequência andando pela praça durante o dia - e sim, prioritariamente, pelos pombos popularmente conhecidos como Amargosa (*Zenaida auriculata*).

Esta espécie de ave costuma viver em bandos relativamente grandes e pode-se observar que, na praça, eles (pombos) chegam ao entardecer, pousam nas árvores onde costumam passar a noite e deixam o local logo pela manhã.

Diagnosticado o principal problema da sujeira, iniciamos uma pesquisa voltada para a espécie em questão, procurando professores e pesquisadores que trabalham com esse tipo de ave e fomos informados que a espécie *Zenaida auriculata* é silvestre e protegida pelo Ibama.

Através de uma cadeia de contatos chegamos ao pesquisador Prof. Ronald Dennis Kenneth Clive Ranvaud, da USP, que por estar se aposentando, sugeriu que procurássemos o pesquisador Gilliandro G. Silva vinculado a uma empresa de gerenciamento ambiental. A proposta da Sedema é trazê-lo a Piracicaba e, em seguida, promover um evento público visando democratizar as informações, ouvir sugestões e traçar um plano de ação que ajude a amenizar os problemas causados pelos detritos de aves na principal praça de nossa cidade.

Em resumo, o Governo Municipal, por meio da Sedema, tem se empenhado na busca de solução para o problema que, como visto, é mais complexo do que se pode supor. Se fosse simples, já estaria resolvido.

